



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A conservação da natureza na formação técnica em agroecologia promovida pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

The conservation of nature in technical training in agroecology promoted by the Landless Rural Workers Movement

GOMES, Rogerio¹; GONZA, Editha Lisbet Julca²

¹Universidade Estadual 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP), rogeragro12@gmail.com; ² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), eljg90@gmail.com

Tema gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

A prática agroecológica é vinculada a formas alternativas de uso sustentável dos bens da natureza e práticas adaptadas aos territórios. A formação técnica em Agroecologia pelos cursos promovidos pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), considerada fundamental para essa reivindicação da relação homem-natureza com a finalidade de instruir com técnicas aplicadas para a produção agrícola nos territórios instituídos assentamentos de reforma agrária, e como contraposição ao modelo convencional de agricultura fortemente inserida no Brasil desde a década de sessenta. O objetivo geral deste trabalho é a de identificar as temáticas que expressamente manifestam a conservação da Natureza no plano de ensino de técnico executado em uma das escolas do MST no Estado de São Paulo. O conhecimento e a prática são dialeticamente recíprocas na ação técnica com a conservação da natureza.

Palavras-chave: Educação ambiental; Produção sustentável; Relação homem-natureza.

Abstract

The agroecological practice is linked to alternative forms of sustainable use of natural assets and practices adapted to the territories. The technical training in Agroecology by the courses promoted by the Movement of the Landless Rural Workers (MST), considered fundamental for this claim of the man-nature relation with the purpose of instructing with applied techniques for the agricultural production in the settled territories agrarian reform settlements, and As opposed to the conventional model of agriculture strongly inserted in Brazil since the sixties. The general objective of this work is to identify the themes that explicitly manifest the conservation of nature in the teaching plan of technician executed in one of the MST schools in the State of São Paulo. Knowledge and practice are reciprocally reciprocal in technical action with the conservation of nature.

Keywords: Environmental education; Sustainable production; Man - nature relationship.

Contexto

O termo Agroecologia e a conservação da natureza se unem a várias reflexões teóricas e estudos científicos, provindo das mais diversas disciplinas que tem cooperado para consolidar seu corpus teórico e metodológico (GUZMÁN, 2001; 2002). Almeida (2012) considera agroecologia como o conjunto de práticas e técnicas que foram transmitidas ao longo dos anos, e só a partir da década de setenta começou a onda de conscientização para o exercício da agricultura sustentável, dando respeito ao zoneamento



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



ecológico como contraposição à *Revolução Verde* ou inserção do pacote tecnológico na agricultura (maquinaria, insumos como pesticidas, fungicidas, herbicidas, e outros químicos; e também fortalecimento de pesquisas transgênicas). Na perspectiva de Altieri (2012), a agroecologia trabalha com bases científicas disciplinares, porque sua prática reforça o apoio na transição de um modelo para outro e aproxima a um modelo mais sustentável. Isto é, a transição do modelo convencional de produção para outro que não agrida a natureza, ao meio ambiente e mesmo as culturas agrícolas.

Segundo Feiden (2005), desde 1980, o termo agroecologia reconhece as características específicas dos ecossistemas, que a partir dos princípios da ecologia a agroecologia integra sua função com a natureza. Considera que as relações sociais com o meio ambiente unificam saberes populares e os conhecimentos criados por diversas disciplinas científicas para tratar o todo, e não suas partes de modo isolado (CAPORAL et al, 2006). A agroecologia, nesse ponto de vista, é uma matriz disciplinar que propõe a junção da teoria e a prática para os processos de ecologização, na busca de estratégias de desenvolvimento mais sustentáveis que compreendam a relação homem-natureza. Nesse sentido, em Altieri (2012), a agroecologia contribui na preservação e aumenta a biodiversidade nos agroecossistemas na sua categoria sustentável e contribui para a conservação da natureza mediante a aplicação de formas de produções ecológicas e o uso racional dos recursos para obter maiores benefícios em base sustentável.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), desde 2002, mediante os cursos de Técnicos em Agroecologia, promove uma bandeira de luta contra a lógica de reprodução do capital e a ideia de “nova agricultura que faz bem ao homem e ao meio ambiente” (CAPORAL; COSTABEBER, 2004, p. 6). Essa formação busca superar o modelo de produção agrícola convencional, adotando uma organização social direcionada pela luta política e pela transformação social. A formação técnica se fortalece na necessidade de preparo por parte dos trabalhadores rurais para trabalhos cada vez mais complexos no território, com ética e superação, utilizando tecnologias que auxiliem como forças produtivas e não destrutivas da vida (LIMA et al, 2015, p. 201), pois a formação “é um vínculo necessário com a organização dos trabalhadores e inserção prática em lutas políticas materializando compromisso ético, político e intelectual, e pressionando a pesquisar dentro da realidade” (CALDART, 2014, p. 140)

Mediante a formação técnica em agroecologia o camponês passa a assumir uma posição ativa, de pesquisador, pois tem de pesquisar o território físico que conforma o agroecossistema da terra conquistada, com o intuito de utilizar as tecnologias apropriadas de acordo com as condições locais na produção agrícola: o solo, o relevo, o clima, a vegetação, as interações ecológicas que acontecem no seu entorno, e também as



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



condições sociais, econômicas e culturais. Para LIMA *et al* (2015), a pedagogia socialista, educação popular e o materialismo histórico e dialético são a base da formação do técnico em agroecologia, onde a formação técnica utiliza linhas políticas e princípios organizativos do movimento: “não existe prática sem teoria e nem a teoria sem a prática”.

Metodologia

A experiência técnica se baseia em argumentos teóricos de agroecologia e de vivência da formação profissional em agroecologia pelo MST e a análise do plano de ensino no Curso Técnico. Para este trabalho destacamos três objetivos específicos: (1) Refletir os conceitos de Agroecologia e seu vínculo com a natureza, (2) identificar essa vinculação nos temas gerais no plano de ensino de Formação Profissional Técnica em Agroecologia promovidos pelo MST, e (3) realçar a importância a formação técnica em Agroecologia para a conservação da natureza, no sentido de uso do território e de ações concretas que o técnico é capacitado a exercer. Para alcançar esses objetivos específicos, alguns procedimentos têm sido fundamentais no sentido de abrir a discussão crítica a respeito da importância do Curso Técnico e da Conservação da Natureza. Esta perspectiva foi formada por meio de uma abordagem teórica e de dados obtidos no Plano de Ensino 2015.

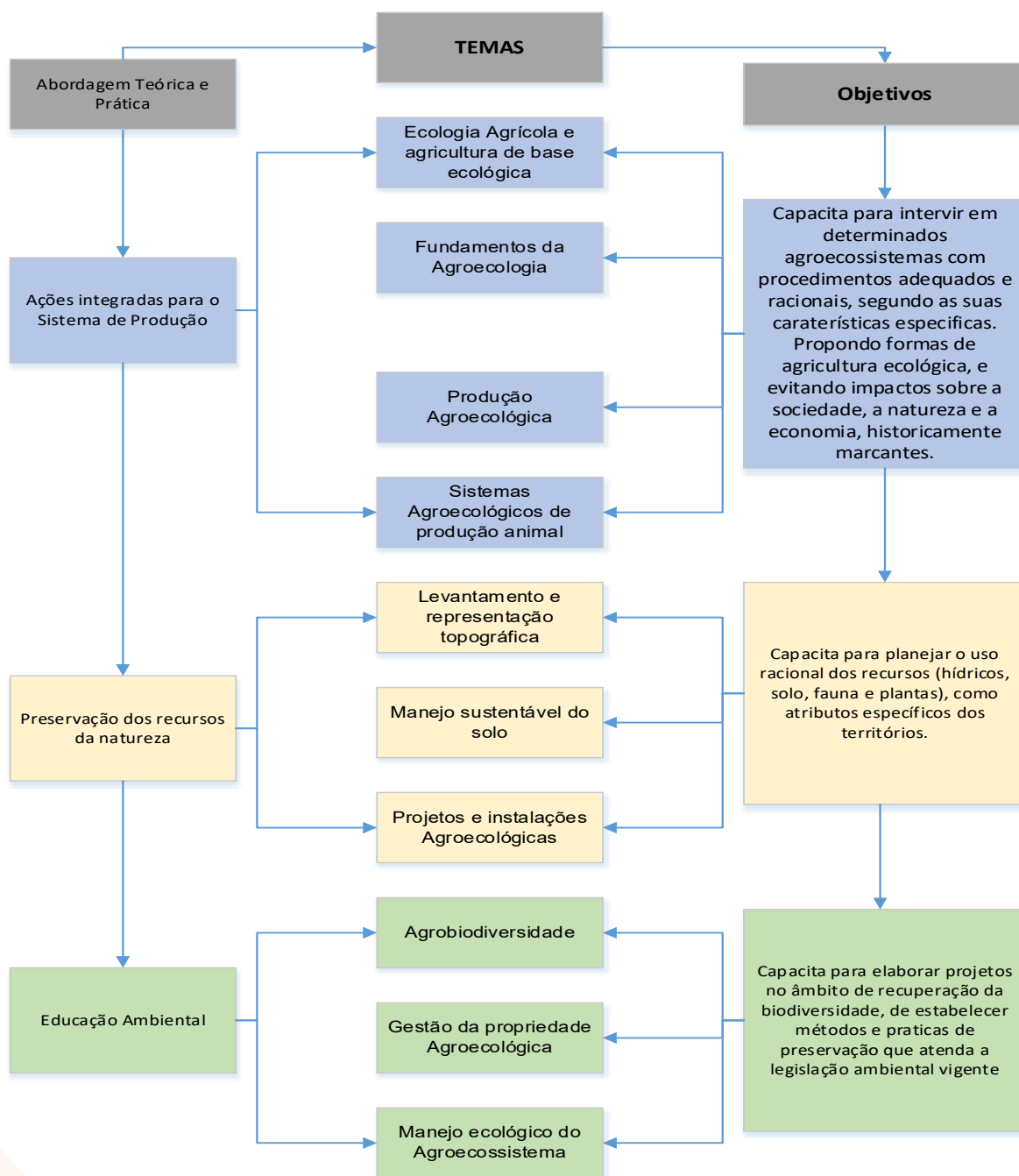


Figura 1. Temas diretamente relacionados à Conservação da Natureza. Elaboração própria. Informações obtidas do Plano de ensino: Técnico em Agroecologia, 2015

O Plano do Curso Técnico em Agroecologia (2015) compreende a formação profissionalizante para a atuação num enfoque teórico e prático que apoiem a transição de modelos “do desenvolvimento rural e de agriculturas sustentáveis” (2015, p. 65). Nesse plano de ensino foram identificadas quatro habilidades no procedimento didático, em eixos que destacamos como: “aspectos históricos da agricultura”, “os impactos da



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



agricultura convencional sobre a sociedade, a natureza e a economia”, “Processos de produção agrícola sustentável”, e “a natureza nos processos de transição agroecológica”. Nesse sentido, elaboramos um Gráfico a fim de identificar os grandes temas abordados especificamente sobre a conservação da natureza.

No gráfico, podemos identificar três grandes temas que se relacionam diretamente com a natureza e o meio ambiente. No entanto, temos dividido em três dimensões de ação: “Práticas integradas para o sistema de produção” como os temas que propõem debate e prática a respeito dos procedimentos de uma produção agrícola que não danifique a natureza e o meio ambiente. Num segundo grupo, “Preservação dos recursos da natureza” propõe o debate sobre o uso dos recursos (hídricos, solo, fauna e plantas) que são atributos dos territórios onde serão executadas as práticas de produção planejadas. Por último, “Educação Ambiental”, esse tema propõe o reconhecimento dos recursos e recuperação da diversidade vinculada a uma formação consciente que segue parâmetros legais vigentes.

Resultados e Discussão

A identificação dos temas tratados na formação técnica em Agroecologia pelo MST, mediante a educação na agroecologia, não somente propõe formas de produção de alimentos saudáveis, mas também a transformação da consciência social de uso dos recursos da natureza. Os cursos técnicos em Agroecologia, e especialmente aquele que acontece em parceria com o Centro de Paula Souza, propõe uma formação multidisciplinar, porque no processo de formação são compreendidos os conhecimentos de diversas áreas disciplinares. Dentre os aportes dos cursos técnicos em agroecologia do MST diretamente relacionados à conservação da natureza, destacamos principalmente as seguintes capacitações: “Utilização de práticas de cultivo para a transição de estilos de produção agropecuária menos agressivas ao meio ambiente”, “construção de uma nova relação entre o homem e a natureza”, e a “aplicação de ações que promovam a inclusão social e propiciem melhores condições socioeconômicas aos agricultores/pequenos agricultores” (PLANO DE ENSINO, 2015. p. 66). São estes objetivos na estrutura curricular de ensino, que propõe 21 disciplinas, das quais destacamos 10 como as que proporcionam a reflexão e a prática de conservação da natureza.

Conclusão

O tema da Conservação da Natureza, enquanto formas de uso da natureza, é bastante amplo. Consideramos também a importância da formação técnica em agroecologia, como uma forma alternativa a produzir condições de vida ao homem, ao mesmo tempo



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



em que resgata sua relação com a natureza. É uma relação que aparece integrada a reivindicações de condição de vida digna quando a encontramos como bandeira de luta dos movimentos sociais, especialmente o MST na realidade brasileira, embora não seja muito distinto de outros territórios do nosso continente latino-americano. Entendemos que a reflexão da teoria e o exercício prático da agroecologia simbolizam a valorização da natureza enquanto a conscientização dos sujeitos (enquanto atores principais) a respeito dos recursos e processos ecológicos da natureza. Assim, é importante que a formação profissional em agroecologia pelo MST seja como a capacitação dos sujeitos que preveem exercer procedimentos adequados tanto na produção sustentável, no uso racional dos bens e na atuação consciente do ambiente, sem ignorar a legislação legal específica do território nacional brasileiro.

Referência Bibliográfica

ALMEIDA, J. A. F. de., et al. Agroecologia. Ilhéus, Ceplac/Cenex. 2012. 44p.

ALTIERI, M. A. Agroecologia: Bases científicas para uma agricultura sustentável. / Miguel Altieri. –3 Ed. rev. ampl. – São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012. p, 103-182.

CALDART, R. S. Reforma Agrária Popular e Pesquisa: desafios de conteúdo e forma de produção científica. In: CALDART, R. S.; ALENTEJANO, P. Org(s) MST, Universidade e Pesquisa. 1ª Ed, Editora Expressão Popular, São Paulo, 2014, p. 137-169.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER J.A Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 24 p.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER J.A.; PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. Brasília, 2006. 26 p.

FEIDEN, A. Agroecologia: Introdução e Conceitos. In: Adriana Maria de Aquino; Renato Linhares de Assis. (Org.). Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. 1ª Ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005, v. 1, p. 49-69.

GUZMÁN, E. A Perspectiva Sociológica em Agroecologia: Uma Sistematização de Seus Métodos e Técnicas. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre: v. 3, n. 1, 2002, p. 18-28.

GUZMÁN, E. Uma estratégia de sustentabilidade a partir da agroecologia. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, vol. 2, n.1, jan./mar. 2001, p. 35-45



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



LIMA, A.C.; GUHUR, D.M.P.; TONÁ, N; NOMA A.K. Reflexões sobre a educação profissional em Agroecologia no MST: desafios nos cursos técnicos do Paraná. IN: Rodrigues, F.C; Novaes, H.T; Batista, E.L.- Org(s). Movimentos Sociais, Trabalho Associado e educação para além do Capital. São Paulo: 2ª Ed, 2015. p, 191-216.

PLANO DE CURSO. Técnico em Agroecologia. São Paulo: Centro Paula Souza. 2015.p. 74